Kamylla Barbosa da Silva ra:2010117

DIREITO DOS FAMILIARES A UM ENTERRO DIGNO DE ENTE QUERIDO, FRENTE À PANDEMIA DO CORONA VÍRUS

Desde o descobrimento da nova doença do COVID-19 as pessoas estão alarmadas e se cuidando bem para controlar o número de infectados. Com o começo do isolamento social todos que vinham a óbito por conta da doença eram enterrados sem nem ao menos um velório e a família nós podia dar o seu último adeus. As coisas foram ficando piores e o número de óbitos foi preocupantes, houve até um tempo que alguns países passavam com caminhões nas ruas para recolher os corpos das pessoas que vieram a falecer da doença.

Tudo era restrito, as famílias não podiam ter contato com o corpo, tudo porque o vírus ainda ficava vivo por um tempo depois que a pessoa falece. Todas as medidas de segurança tomadas eram e ainda são necessárias para a prevenir que a doença se espalhe, os infectados ficam isolados das outras pessoas, e caso venha a óbito não tem o velório e o caixão é lacrado.

No Brasil o primeiro caso foi registrado em 26 de fevereiro de 2020, depois de 2 meses de isolamento social os casos foram diminuindo e a vida foi voltando aos poucos ao normal, porém agora estamos beirando o 5 mês de pandemia e o número de infectados e alarmante. As pessoas não estão respeitando muito o isolamento e isso acaba dificultando, fazendo com que os casos aumentem.

Agora, depois de 5 meses de pandemia no Brasil, as coisas tem melhorado, um exemplo é que a 3 meses antes não era possível fazer um velório e o enterro era feito em 30 minutos. Agora, é possível fazer um velório desde que seja com no máximo 10 pessoas e por apenas 1 hora e o enterro é feito em até 1 hora, lembrando que ambos são feitos com os caixões fechados e lacrados. Mesmo podendo ser feito um velório e aumentando o tempo do enterro as pessoas ainda sim não estão contentes, é certo afirmar que estão certas já que estamos falando de uma pessoa próxima a nós que não vamos poder ver mais.

Depois de um tempo com o comércio aberto, foi decretado que o vamos voltar novamente a situação de risco, sendo informado que voltaremos com o isolamento social. Por hora o que podemos fazer e obedecer e esperar que logo isso acabe, nos protegendo sempre e ficando em casa.

https://www.google.com/amp/s/g1.globo.com

https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/